

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR

Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPRESA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de
Oliveira, R. Camões—ILHAVORedacção e Administração
R. Direita, n.º 54—Aveiro

← SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO →

REPUBLICANOS CONTRA REPUBLICANOS

Para derrubar o governo Granjo produz-se um movimento revolucionario, sendo assassinados o presidente do ministerio dr. Antonio Granjo, o fundador da Republica Machado Santos e os officiaes superiores da Armada, Carlos da Maia e Freitas da Silva

O movimento revolucionario, que andava no choco, rebentou na quarta-feira em Lisboa, trazendo consigo as mais funestas consequencias, como era de prever.

A' hora que traçamos estas linhas sabe-se já terem caído varados pelas balas dos revoltosos o presidente do ministerio dr. Antonio Granjo, o almirante Machado Santos, fundador da Republica, e os officiaes superiores da Armada, srs. Carlos da Maia e Freitas da Silva.

Na cabeça da Junta Revolucionaria figura o nome de Manuel Maria Coelho, um dos bravos de 31 de Janeiro de 1891, o qual, tendo-se dirigido ao sr. Presidente da Republica para que demittisse immediatamente o governo Granjo, ouviu dele a seguinte declaração:

—E' hoje o ultimo dia da minha vida politica.

Não sabemos, mas calculamos o que vai seguir-se á tragedia desenrolada nas ruas da capital.

Luta entre irmãos, não se diga que melhores dias surgirão para a Republica depois dos sucessos desta semana, memoraveis pelo aspecto grave que tomaram, lamentaveis pela categoria das victimas a que deram origem e deante das quaes nos curvamos, rendendo-lhes o sentido preito da nossa homenagem.

E' demasiado cedo ainda para escrever, com segurança, sobre os acontecimentos, além de que nos treme a mão só de pensarmos no grande abalo que deve ter sofrido o venerando chefe do Estado ao conhece-los em todos os seus aspectos e minucias.

Quedamo-nos, por isso, silenciosos. Ha luto na nossa alma e um pesadelo enorme, profundo, opõe-se a que narremos hoje tudo quanto se sabe já do drama que ensanguentou Lisboa, salpicando o berço da Republica.

Queres a vida
mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

Films...

O pão

Em Lisboa, depois de mil voltas e reviravoltas assentaram os que tratam das coisas alimentares num tipo unico de pão que os jornaes afirmam ser simplesmente detestavel.

Quer dizer: não ha maneira de se chegar a acordo com estes tipos de agora...

A fatura

Por umas partes mais, por outras menos ou nada. O milho, entre nós, foi este ano pouco abundante. Pois na Africa Oriental calcula-se em 300:000 os sacos existentes nos territorios da Companhia de Moçambique disponiveis para exportar e em 700:000 os que se amontoam na Rodésia para o mesmo efeito.

Até nos dão suores! Só em pensarmos na indigestão de fome que tanta fatura vai produzir na mãe Patria...

De justiça

Os padres priores de Guimarães reclamaram dos produtores de vinho 12 litros a que se acham com direito por cada pipa do precioso liquido que a uva das cépas produz, estando dispostos a recusarem os seus serviços de assistência religiosa a todos aqueles que se fizerem esquerdos e não os atenderem com alguns almudes para o santo sacrificio... da missa.

Por nós, achamos que os priores teem razão. Pois não é o vinho o sangue de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo e não precisam eles mostrar que o trazem nas veias, como seus dignos representantes na terra?...

DE INTERESSE

Achando-se entre nós um dos directores da Sociedade de Propaganda de Portugal, o dr. Gregorio Costa, que pretende fazer uma conferencia sobre as vantagens que adviriam para esta cidade com a criação duma delegação local, convidam-se os habitantes de Aveiro a assistir a essa palestra, que deve realizar-se na proxima quarta feira, 26 do corrente, no salão do teatro, pelas 21 horas.

O assunto é palpitante e por isso merece a atenção de todos quantos se interessam pelo engrandecimento desta terra.

O Democrata vende-se em Aveiro no Quiosque Raposo, da Praça Marquês de Pombal.

DE LISBOA

A PROCLAMAÇÃO DO MOVIMENTO.

Eis o teor da primeira proclamação espalhada pelos revolucionarios ao saírem para a rua:

A' força armada de terra e mar

CAMARADAS:

A situação dolorosa do país reclama do nosso patriotismo o dever, mais do que todos generoso e instantane de impôr um GOVERNO DE SALVAÇÃO PUBLICA, com um programa de Resurgimento Nacional.

O povo republicano secundado por forças de Terra e Mar vai neste momento facilitar a s. ex.ª o Presidente da Republica a solução politica que em sua consciencia o mesmo ex.ª sr. julgará decerto a unica conveniente aos altos interesses do país e da Republica.

Não cumprir as ordens dum governo incompetente que procura defender ape as interesses pessoais e de partido—é um dever de todos os patriotas.

Que o nosso partido, o de todos os portuguezes honrados e patriotas, seja o da Patria.

Viva Portugal! Viva a Republica!

GOVERNO PROVISORIO

Assim intitulado, acha-se constituido um novo ministerio composto dos seguintes elementos:

Presidencia e Interior—Manuel Maria Coelho.

Justiça—Vasco de Vasconcelos.

Finanças—Francisco Antonio Correia.

Marinha—Macedo Pinto.

Guerra—Oliveira Simões.

Estrangeiros—Veiga Simões.

Instrução—João de Deus Ramos.

Comercio e interino do Trabalho—Pires de Carvalho.

Agricultura—Antão de Carvalho.

Colonias—Maia Pinto.

EM LIBERDADE

Perto das 14 horas de 4.ª feira, um grupo de civis armados de mistura com alguns policiaes dirigiu-se ao Manicomio Miguel Bombarda onde estava internado José Julio da Costa, autor da morte de Sidonio Paes, liber-

Aos assinantes de Aveiro

Levamos ao conhecimento dos nossos presados assinantes desta cidade que, por intermedio do correio, vamos proceder á cobrança da anuidade de O Democrata, esperando que todos correspondam ao apelo que lhes fazemos de satisfazerem o recibo apenas seja apresentado. Este vai acrescido de \$20 para despesas com esse serviço, attendendo ao preço diminuto que o jornal mantém e ao qual de forma alguma podemos reduzir aquela importancia sob pena dum prejuizo incomportavel pelas suas finanças.

Aos poucos assinantes atrasados no pagamento prevenimos de que cobraremos pela importancia vencida e o ano já principiado a fim de podermos regularisar a escrita, mantendo a numa certa ordem, de alta conveniencia em todas as boas administrações.

Que todos nos atendam, pois, recebendo antecipadamente os nossos agradecimentos.

Notas mundanas

Vindo do sanatorio da Guarda, onde estava em tratamento, encontra-se nesta cidade, em casa de sua mãe o capitão da administração militar, sr. João Regala.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento. Atacada por uma febre tifoide acha-se gravemente enferma a filha da sr.ª D. Maria de Melo, professora.

Regressou da Barra, com sua familia, o nosso amigo sr. José Maria Soares.

Com sua esposa e filhos regressou á capital depois de ter passado uma temporada na sua casa de Esqueira o abastado proprietario sr. José Tavares da Silva.

Tambem retirou para a capital o sr. Manuel da Silva Pereira que por algum tempo esteve na sua casa das Aardas e depois na Costa Nova.

Da Terra Nova

Trazendo completo carregamento de bacalhau, entrou o hiate *Silveira*, propriedade da Empresa de Navegação e Exploração de Pesca, L.da.

Tanta fatura, mas a respeito de preços baratos—por um oculo...

Um comerciante não deve ganhar a sua fortuna como quem ganha uma batalha. Deve ganhar pouco e constantemente.

NAPOLEÃO

tando-o no meio de vivas á Republica.

Foi acolher-se á sede do Grupo dos 13, sendo de calcular que a esta hora já se não encontre em Lisboa.

Regionalismo

O distinto jornalista que no *Ja-neiro* vem tratando desenvoldidamente este assunto, que prende, que se divulga, que interessa e se debate, faz mais sobre o importante tema as considerações que se seguem e nós pedimos licença para continuar arquivando como subsidio de alto valor a introduzir na questão que tanto está apaixonando, já sobretudo, os povos do norte:

As grandes obras necessitam sempre de grandes alicerces...

E' assim que, sem desprimor para ninguém mas por esta forma concisa mas sincera, eu entendo dever responder áqueles que se me têm dirigido—uns, dando-me a sua valiosa adesão ao pensamento aqui esboçado já e que tanto eu como o illustre escritor, sr. Trindade Coelho, vimos defendendo, na convicção de que cumprimos um dever de bons portuguezes; outros, lembrando-me a conveniencia de darmos sem demora forma juridica a esse pensamento; e ainda outros, finalmente, pretendendo que eu lhes diga como o regionalismo resolveria o problema religioso.

Sem grandes passos porque o regionalismo, como eu o entendo, como eu o desejaria visto praticado, nunca deverá ser um partido de clientelas, iria fazendo a vontade a todos—elucidando-os e demonstrando-lhe que o regionalismo tem por objectivo reconstruir e não demolir. Mas reconstruir com intelligencia, com patriotismo, respeitando tradições que respeito mereçam e defendendo os poderes legalmente constituidos.

O regionalismo deve procurar, enfim, tornar a Republica uma republica nacional que todos amem e onde todos caibam, uma republica tendo por base a ordem, a moralidade, o trabalho, a competencia.

Dar, portanto, immediatamente forma juridica a um problema que se enunciou mas que se pretende demonstrar que é clara e insofismavelmente, o problema nacional que resolverá definitivamente a questão politica, é, permitam-me a opinião, um erro.

Só caminhar apressadamente e estouvadamente áqueles que, sem um norte que os guie, sem um ideal que lhes illumine de esperanças a estrada que percorrem, desejam atingir breve um fim—que os satisfaga... Mas o regionalismo não pretende desagregar, em beneficio proprio, as forças partidarias que hoje existem—e que, com mais ou menos felicidade, e quasi já a escrever com mais ou menos lealdade, teem governado o país. Não. Ele pretende simplesmente ser o reflexo limpido da alma nacional, mostrando aos politicos que mercadejam no Terreiro do Paço que a Provincia—esses lindos pedaços da Terra Portuguesa onde a honra foi sempre e ainda é, felizmente, o timbre de fidalguia dos seus habitantes—não pode ser apenas um valor conhecido para o pagamento dos tributos e para o arrebanhar dos votos... E, um valor tão grande que a sua vontade—ver-se-á um dia...—é sufficiente para fazer arrepiar caminho áqueles que do bom caminho se transviarem e que ela, só por si, pôde fazer

“O Democrata,”

Assinaturas

(Pagamento adiantado)

Table with subscription rates: Portugal, ano... \$60; Semestre... \$30; Colonias, ano... \$500; Brazil e estrangeiro, ano... 10\$00; Avulso... \$05

Anuncios

Table with ad rates: Por linha (1.ª pagina)... \$40; (2.ª pagina)... \$25; Comunicados... \$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

a rehabilitação e o resurgimento do país por meio do trabalho perseverante, metódico, inteligente e honesto das administrações locais.

Cada qual, p. is, seguirá o seu caminho porque o regionalismo, se um partido nacional vier a organizar-se, não será, repito, um partido de elites. Terá um ideal mais elevado.

Ora eu entendo, e presumo, não me enganar, que as bases por mim já apresentadas e com as quais o sr. Trindade Coelho se conformou na essencia, podem ser alguma coisa susceptível de aperfeiçoamento ou mesmo de modificação pouco sensível, mas não são com certeza o dernier cri do problema do regionalismo. Eu o confesso com todo e desassombro.

Esse aperfeiçoamento ou essas modificações espero eu ainda que homens cultos e inteligentes do meu país—e tantos ha ainda retraidos por essas provincias de Portugal...—as venham apresentar, alvitrando a melhor forma de tomar fóros de realidade aquilo que, por enquanto, está ainda embrionario, embora com celulas de vitalidade que mais e mais se robustecerão quanto mais debatido for o assunto.

Na Patria, de 21 do corrente, vejo já um elemento de valor—o sr. Marques Guedes—respondendo á chamada do meu distinctissimo amigo, sr. Trindade Coelho. A guardo a exposição de mais este caudilho do regionalismo para depois apreciar e discutir os seus pontos de vista.

Como este, outros virão decerto... Sejam bem vindos todos, porque para todos ha lugar.

Continuemos, pois, a debater o problema do regionalismo sem grandes pressas de lhe dar forma juridica.

O que é preciso, o que é indispensavel—não me cançarei de o repetir...—é que todos aqueles que espontaneamente pretendam dar a sua adesão ao regionalismo o façam com consciencia, sabendo bem de que se trata, sabendo bem o papel que o regionalismo tem a desempenhar na politica portuguesa.

SAUDE PUBLICA

Não é nada satisfatorio o que se passa entre nós respeitante á saude publica.

Multiplicam-se os casos de febre tifoide na cidade, havendo nas freguesias proximas dezenas deles. Na Quinta do Picado, Bomsucesso e Verdemilho podemos dizer que é alarmante o numero de pessoas atacadas deste mal, tornando-se absolutamente necessario a intervenção da autoridade sanitaria, de forma a providenciar-se no sentido, não só de acudir a muitos dos infelizes que não possuem com que tratar-se nem debelar a doença, mas, especialmente, para evitar a propagação da epidemia, que pode já assim ser classificada, tal o desenvolvimento atingido e que dia a dia se agrava, contaminando todos.

Chamando a atenção para este estado de coisas, exigimos, sem demora, uma intervenção benefica e indispensavel, da parte de quem compete, a menos que nos queiram deixar morrer á mingua.

LOTERIA

Bilhetes, quartos, decimos, vigesimos e cautelas. Extracção todas as semanas a 40 e 60 contos. Natal 600 contos.

Souto Ratola—Aveiro

O Democrata vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco, ao Rocio.

Carta

Recebemos a que se segue:

... sr. Redactor

É justissimo o seu protesto contra o ultimo aumento do preço da carne de vaca, que nenhuma razão autorisa.

A elevação que em verdade houve no custo do gado, fixou-se, ha muito, mantendo-se ainda, não havendo, por isso, motivo nem direito para ser onerado com mais 20 centavos cada quilo de carne. Esta é a verdade que V. pode afirmar no seu jornal. O ultimo aumento é simplesmente um imposto lançado por conta propria dos marchantes que nunca deveria ter sido sancionado por quem de direito. O que se está fazendo é consentindo é um crime contra o qual é indispensavel protestar por todos os meios.

Aveiro, 17-X-21.

Um assinante

A informação que o nosso assinante nos fornece tinhamos dela já absoluto conhecimento colhido em fonte segura. De facto, a elevação que se deu no preço do gado, ha tempos, mantem-se, com insignificantes oscilações. E contado, sem moti o algum justificativo, a não ser a insaciavel ganancia de quantos são incansaveis em esfolar-nos, houve tres elevações, a seguir, de preço na carne. A ultima é uma manifesta extorsão, que não deve continuar por principio algum.

Contudo mantem-se esse aumento e para o facto chamamos a atenção do sr. presidente da Camara, a quem cabe o dever de pôr cõbro a tal exigencia. Não pode ser, como não pode ser tambem permitida a venda de bacalhan, em absoluto estado de decomposição e tão decomposto que é notavel o cheiro repugnante que vem dos estabelecimentos onde se encontra á venda.

Isto é notorio, é visivel. Mas não ha uma visita sanitaria, não ha um exame, não ha nada e aqui vivemos como se não houvesse autoridades destinadas a esse serviço.

Ao passo que em todas as partes se fazem visitas sanitarias, apreensões de generos em mau estado, inutilização doatros, etc., em Aveiro, não se registá, ha anos, uma só dessas medidas. E contado o bacalhan anda por aí pôdre e do varios estabelecimentos o cheiro fúlmia, taes as bafaradas pestilentas que de lá saem.

Da praça do peixe continua a ir para fóra quanto aparece, ficando a cidade sem poder abster-se do que necessita, incluindo os pobres doentes, como conhecemos, sem ter que comer, o que não importa a ninguém contanto que os agentes dos hotéis do distrito embolsam diariamente os lucros que lhe advem por deixar sem peixe os seus conterraneos que dele careçam.

Brada aos ceos e mais brada ainda não ter chegado o momento de se pôr cõbro a esta infamia sem nome e que, narrada lá fóra, ninguém acreditará.

MODISTA

Desde 31 do corrente a 10 do proximo mez de novembro demorar-se-á entre nós, na sua habitual visita a esta cidade, a sr.ª D. Ana Teixeira da Costa, portadora dum excelente mostruario de chapéus de inverno, para senhora, em que se contam modelos de fino e escolhido gosto, conforme os ultimos figurinos francezes e inglezes.

Póde ser procurada na sua residencia á Rua Candido dos Reis, n.º 90.

NECROLOGIA

Faleceu com 80 anos de idade o antigo sacristão da igreja de Jesus, sr. Casimiro Candido da Silva, que exerceia tambem a profissão de sapateiro, trabalhando para o extinto collegio de Santa Joana.

Era um bom homem e, como tal, exemplar chefe de familia. Paz á sua alma.

O TEMPO

A estação outonal entrou de arreganho e assim se tem invariavelmente mantido para justificar, decerto, o dito de que lua nova tropejada, trinta dias é molhada.

Aquele Borda d'Agua, mas o autentico, o verdadeiro, não tenham duvidas, fala como um livro aberto...

Passando á historia

Oito dias antes daquelle em que se deveria repetir o acto eleitoral nas assembleias da Murtosa e Canelas, foi expedida pela administração do concelho de Estarreja a seguinte nota que evidentemente toma as proporções duma coisa valiosa não só pela grande leitura que encerra, como ainda pela personalidade que a subscreve—o Simplicio.

Ei-la com todas as letras e respectivo alcance para que os leitores avaliem a isenção e ingenuidade de quem a fez aparecer á luz da publicidade:

Constando ao actual administrador do concelho que alguns povos desta região se acham desgostosos por as suas reclamações não terem sido atendidas, s. excelencia, no louvavel intuito de conhecer de perto e atender ás necessidades dos povos que administra, andou na quinta-feira ultima em visita ás freguesias concelhias, a ouvir as p-ssas mais categorizadas, afim de reclamar do governo urgentes medidas de protecção e auxilio a esses povos. Assim, telegrafou aos ministros da Marinha e Trabalho, pedindo s-ja resumida a dois meses a prohibição da apanha de moligos, mais ampliado o praso de pesca na ria e reprimido o exercicio das traineiras perto das costas do litoral.

Tambem reclamou a imediata reparação da estrada de Estarreja á Bestida, cujos serviços haviam sido prometidos pelo respectivo ministro ao ex.º sr. dr. Egas Moniz.

O digno administrador está na disposição de continuar por algum tempo no exercicio do seu cargo afim de pôr termo á ignominiosa campanha de difamação que, p r efeitos politicos, alguns padres desta região tem feito contra a Republica, como sua excelencia teve ensojo de observar na sua recente visita ás freguesias do concelho.

E com isto passou o Simplicio á historia!

“Longines.”

Relogios de absoluta precisão «LONGINES», em Ouro, Prata e Aço. SOUTO Ratola—Aveiro

A carestia da vida

Em França, o sub-secretario dos abastecimentos começou, ha dias, a sua offensiva contra a carestia da vida, tendo dirigido instruções a todos os prefeitos para combaterem a especulação sobre os generos alimenticios, principalmente a carne e o pão. Dirigiu tambem ao ministro do Interior as informações recebidas dos prefeitos sobre as medidas mais convenientes para o barateamento da vida, a fim de que o ministro, em conformidade com a resolução do conselho, possa intervir com medidas eficazes. Em Charoles, persistindo os talhos em não fazerem o abatimento no preço da carne, correspondente á enorme baixa do gado nos mercados, foram os seus proprietarios enviados ao tribunal.

Mas isto é... na França. Que em Portugal haveria mais uma revolução se se tomassem identicas medidas a favor do povo!

A VISO

Emquanto estiver fechada a officina de “O Democrata” deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus). Administrador—João Alves Ribeiro.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de “O Democrata” lembra aos seus assinantes a conveniencia de a visarem sempre que mudem de residencia.

CORRESPONDENCIAS

Esguelra, 4

Era aqui esperado com muita ansiedade o resultado da eleição das assembleias de Estarreja.

Conhecido que foi, houve grande satisfação entre quantos não comungam na doutrina do hamem do Santissimo, que andou por aí a afirmar que a victoria era certa, na Murtosa, e que os regionalistas acabariam por perder toda a esperança de levantarem cabeça deante dele, Barbosa de Magalhães e outros de igual quilate.

Ora não nos admira nada que o homem do Santissimo fizesse afirmações desta ordem, pois quando foi do formidavel sopapo de 10 de julho teve tambem o descaramento de mandar dizer aos pletas que ele arrebanhou e que se deixaram ir no conto do vigario—que tinha ganho a eleição...

Esteve aqui ha dias nas residencias de Maria Helena e de Sebastião de Oliveira o Juiz de Paz e respectivos avaliadores para calcularem do valor dum coubo de junco, praticado numa propriedade do sr. Abel Gonçalves por Julio de Oliveira (o Batala), Julio Guerra e Cipriano de Almeida, que o venderam áquelles e de cuja proeza o sr. Abel Gonçalves se queixava.

Os gatunos estavam convictos da sua impunidade, porque, segundo consta, o advogado cd da terra, apesar de perder tanta causa, a começar pela do Santissimo, affirmara aos amigos que descançassem que lá estava ele...

Parece que não... Ha cerca dum ano foi aberta uma subscrição entre o povo da freguesia para melhorar o edificio da capela da Senhora do Alamo, que está a desmornar-se. Até agora, porém, nada foi feito e a capela, dia a dia, em peor estado. Onde pára a massa? Que applicação teve?

Costa do Valado, 20

Por telegrama recebido de Lisboa na sexta-feira da semana preterita soube-se ter sido dada no Supremo Tribunal de Justiça a questão dos fóros da casa Matoso a favor do povo que reclamou contra o seu pagamento, produzindo-se por isso varias manifestações de regosijo entre os interessados.

Consta-nos, porém, que esta ainda não será a ultima palavra sobre o debatido caso, que terá de ser dada no Porto por nada menos de 14 juizes!

Consortiu-se em S. João de Loure com uma simpatica menina dali o nosso conterraneo Serafim Janeiro de Almeida, a quem felicitamos, desejando ao novo par um futuro de venturas.

O sr. prior da Oliveirinha continua desavindo com o padre capelão, o que dá margem a ser bastante censurado na freguesia por a maior parte dos catholicos.

E estes tem razão porque a attitude do sr. prior é altamente irritante para que se possa desculpar.

Felizmente não teve consequencias funestas a agressão ao Antonio Chagrin que, apesar de se encontrar ainda de cama, tem melhorado sensivelmente.

O cunhado e a mulher foram postos em liberdade sob fiança.

Nariz, 19

Chegou no domingo da California o nosso amigo e patriota sr. Manuel Caetano da Silva que fez a bordo do Canopola, da mala inglesa, uma excelente viagem assim como os restantes companheiros, não obstante o incidente que se deu e em virtude do qual o navio teve de demorar 24 horas em S. Miguel. Foi o caso que, pretendendo o comandante que os passageiros destinados á Madeira aguardassem no porto acima citado outro vapor que lá os conduzisse e tambem aos do continente, estes se opuseram á exigencia de bordo reclamando perante as autoridades competentes. Por fim tudo se sahou a bem, isto é, sem agravos economicos que afectassem a bolsa dos viajantes, mas com o incomodo para os portuguezes de irem desembarcar a Vigo, onde permaneceram oito dias, por ao Canopola não convir fazer escala por Lisboa ou Porto.

O sr. Manuel Caetano da Silva vem de perfeita saude, apesar do tratamento não ter sido dos melhores no barco que o trouxe de novo á sua terra natal.

Nós damos-lhe um apertado abraço de boas-vindas e associamo-nos ao jubilo da sua familia.

Bento Vieira Freire Novo, viuwo, into um dia destes á capa, deparou-se-lhe um coelho. Quiz abaja-lo a tiro, mas a arma, encravando, não fez fogo. Cometeu então a imprudencia de correr sobre ele

e, agarrando na espingarda pelo cano descorregou-lhe uma pancada. Resultado: a arma disparar-se, matando o infeliz caçador, cujo fim tragico toda a gente da freguesia deplora.

Verdemilho, 12

(Retardada)

De ha um tempo para cá que o serviço de distribuição de correspondencia nesta freguesia das Aradas deixa muito a desejar.

Não será possivel providenciar de modo a que entre nos eixos o que tão util se tornava se fosse bem feito?

De passagem, vimos aqui o sr. João Baptista Madal, proprietario da Quinta de Vagos.

Foi atacada de alienação mental a mãe do nosso omigo, sr. João Rodrigues Crespo, ausente na California.

Com profunda magoa damos esta noticia.

Em casa do sr. Antonio Martins, da Quinta da Boa Vista tem estado doentes a sua esposa e mais tres pessoas de familia, a quem desejamos rapidas melhoras.

No Bomsucesso faleceu, deixando sete filhinhos de terra adobe, a esposa do sr. João Tomé Vitoria, a quem enviamos sentidas condolencias.

No domingo teve lugar a festa do Coração de Jesus, a qual atraiu á igreja bastantes feis.

O tempo invernos que tem feito deve fazer com que os postos sejam abundantes.

Deus o permita.

Terminou a feira dos 4 que se realisava no Outeirinho.

ANUNCIOS

CASA

Vende-se uma com quintal murado e agua de rega na estrada de S. Bernardo. Trata-se com João G. Andias Junior, no mesmo lugar.

ANUNCIO

VENDE-SE a quinta da falecida Chorinca juntamente com outra propriedade fronteira, no lugar das Quintans, proximo desta cidade. Tem bastantes arvores de fruto, vinha, terras para sementeira, moinho, lagar, alambique, curraes para gado, casas para moradia, muita agua para rega, etc. Para tratar—Rua Direita n.º 19, Aveiro.

VINHOS DO PORTO

Experimentem os da casa

Rodrigues Pinho

—DE—

VILA NOVA DE GAIA (Porto)

Pois são os melhores que ha O fino Moscatel velho ou o vinho superior Regenerante

Estudantes

RECEBEM-SE em boa casa particular, situada no centro da cidade, para serem tratados como familia e que se matriculem até o 3.º ou 4.º ano. Rua José Estevam, 37 A.

Casas

VENDEM-SE duas, terras, na rua das Olarias, pertencentes aos herdeiros do falecido Visconde da Silva Melo. Trata-se nesta redacção.